

PROJECTO DE LEI N.º 697/X

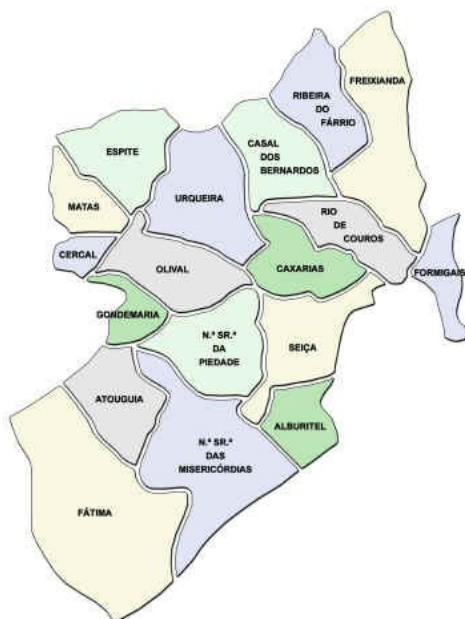
ELEVAÇÃO DA POVOAÇÃO DE OLIVAL, CONCELHO DE OURÉM, À CATEGORIA DE VILA

Exposição de motivos

I – Breve caracterização

Olival é sede de freguesia, no concelho de Ourém e distrito de Santarém. Pertence à diocese de Leiria-Fátima. Pertencia à antiga província da Beira Litoral. Dista 7 Km da sede do município, comarca e círculo judicial. Dista 5 Km da Estação de Caminhos-de-Ferro de Caxarias. É limitada a Norte pelas freguesias de Espite e Urqueira; a Este pela freguesia de Caxarias; a Sul pela freguesia de N. Sra. Da Piedade; a Sudoeste pela freguesia de Gondemaria; e a Oeste pelas freguesias de Cercal e de Matas.

Com a superfície de 21,3 Km², Olival conta actualmente tem 2.326 eleitores.



No censo de 1920, a vasta e importante freguesia de Olival possuía 1.389 habitações (fogos) e 5.781 habitantes. Com a criação em Março de 1928 das freguesias de Gondemaria e de Urqueira, por desanexação da freguesia-mãe de Olival, esta ficou com a sua superfície reduzida a 21,3 Km², apresentando no censo de 1930 o total de 865 fogos e 3.059 habitantes. Pelo censo de 2001 no Olival viviam 2.159 habitantes e continha 1.424 edifícios.

Presentemente agrega os seguintes lugares: Aldeia Nova, Barrocaria, Boieiro, Brejo, Camalhotas, Capucho, Carcavelos de Baixo, Carcavelos de Cima, Cardal, Casais de

Carcavelos, Casais dos Montes, Casal da Mata, Casaria, Cisterna, Conceição, Esperança, Gaiteiros, Moinhos, Montalto, Mossomodia, Óbidos, Pairia, Paiveira, Pedreira, Penedo, Ribeira, Ribeira da Mossomodia, Soutaria, Tomareis, Valinho e Ventilharia.

Especialmente durante o 3.º quartel do século passado, enorme surto de emigração de trabalhadores agrícolas e indiferenciados, especialmente para França, reduziu a população residente do Olival quase a metade. Esse fenómeno, para além do seu negativo efeito da separação das famílias quando mulheres e filhos ficavam, teve o mérito social de melhorar a qualidade de vida com a entrada das sucessivas remessas de capitais e possibilitou a paulatina especialização profissional de quem emigrou. Nos anos 90 essa tendência emigratória abrandou e inverteu, verificando-se o regresso de muitas famílias já com melhores condições de vida e com outra formação profissional, vindo incrementar o comércio e a indústria local.

II – Razões de ordem histórica

Para além de objectos paleolíticos encontrados que levam a crer que o Olival era já povoado na pré-história, identificaram-se por duas vezes distintas em meados do séc. XX, mesmo no centro da povoação do Olival e num raio de cem metros, uma ou mais vilas romanas, com destaque para mosaicos do séc. III valiosos e bem conservados, bem como ainda vestígios de calçada romana.



Vila Romana no Olival – Descoberta em 1972

A freguesia de Santa Maria do Olival é muito antiga, datando a sua primeira igreja dos finais do séc. XII, erguida sob mando do rei D. Sancho I e do bispo de Évora, D. Soeiro, como se declara nas inquirições coevas e em documento arquivado na Catedral de Zamora. Foi confirmada como tal na visitação de 1211. Era dotada de pároco apresentado (nomeado) pelo Bispo de Lisboa, até à instituição da Colegiada de Ourém em 1445. Desde então até 1834, período da existência da importante Colegiada, foram quatro as freguesias que tinham o estatuto de suas filiais anexas (Olival, Ourém, Seiça e Freixianda), sendo o cabido da Colegiada que nomeava e apresentava o cura de cada uma delas. Com a extinção das ordens religiosas e da Colegiada em 1834, o Olival passou a priorado, possuindo também um coadjutor, integrado na diocese de Leiria.

O poder executivo de cada freguesia (paróquia) era inicialmente exercido pela “Confraria do Subsino” até que em 1834, com a monarquia liberal, se estabelece a “Junta da Paróquia”, nomenclatura alterada para “Junta de Freguesia” em Outubro de 1910, pouco depois da instauração do regime republicano. Existe documentação da freguesia do Olival destas fases do poder administrativo, dispersa por vários arquivos.

Sobre os alicerces da igreja atrás referida, foi erigida no séc. XIV uma igreja ainda hoje existente, dedicada a Nossa Senhora da Purificação e de maiores dimensões. Nela foi sepultado Martim Anes do Bocifal, religioso abastado. No seu testamento, que constitui documento precioso para o estudo da freguesia no séc. XIV, para além de muitas outras resoluções, perto da igreja estabeleceu uma albergaria-hospital para peregrinos e dotou-a de meios de subsistência. Este hospital entrou em declínio com o passar dos séculos, sendo então desviados os seus bens para a fundação do hospital da Misericórdia de Leiria, no tempo do bispo D. Manuel de Aguiar, em finais do séc. XVIII.

A igreja, alterada em épocas sucessivas, apresenta pinturas e azulejos seiscentistas, azuis e brancos dos tipos enxequetado e padrão. Contém imaginária do séc. XV ao séc. XVIII, e talha dourada setecentista. Actualmente está em recuperação do estado vetusto e desleixado em que se encontrava. A par, situa-se nova igreja matriz, de cunho moderno.



Antiga Igreja Paroquial – Templo Quatrocentista

Em 1172 D. Afonso Henriques fez doação e couto de Tomareis, perto do Olival, a Gonçalo Hermingues, o “Traga-Mouros”, cavaleiro templário fidalgo da corte de D.Afonso Henriques, que veio a professar e aí fundou capela e pequeno mosteiro, com outros religiosos cistercienses de Alcobaça, ao ficar viúvo da sua amada moira Fátima, convertida e baptizada com o nome de Oureana. Esta “abadia” marcou a toponímia local, muito embora dela não restem ruínas.

Existe também no Olival um outro monumento de interesse público, a capela de Nossa Senhora da Conceição, com galilé envolvente, que contém tecto com caixotões pintados e paredes forradas com azulejos quinhentistas, para além de uma escultura arcaizante de pedra policroma da Virgem e o Menino e de frescos do séc. XVI no arco triunfal. Foi reedificada em 1578 e confirmado o compromisso da confraria por el-rei D. Henrique. Junto a esta capela funcionou uma albergaria fundada no séc. XV por Diogo da Praça, que lhe doou fazenda.



Capela Nossa Senhora da Conceição – Século XVI

Também o Olival foi berço de várias personalidades, nomeadamente Joaquim José Saraiva que em 1804 foi nomeado último bispo da diocese de Pequim, do antigo padroado português do Oriente, e também muitos outros eclesiásticos que se destacaram pela sua cultura e obra social prestada.

No Olival viveu o poeta Acácio de Paiva, na sua “Casa das Conchas”.

Olival tem feira no dia 2 de Fevereiro e uma romaria no 1.º domingo de Setembro, ambas multi-seculares.

No Olival existem várias casas e quintas apalaçadas, algumas com vários séculos e bem conservadas, duas fontes centenárias, moinhos de água e paisagens deslumbrantes.

Olival foi terra-natal de 3 Presidentes da Câmara Municipal de Ourém no séc. XX: Capitão Joaquim Vieira Justo, Dr. Carlos Vaz Faria Almeida. e Dr. Acácio Sampaio Paiva, que também foi Governador Civil de Leiria.

III – Equipamentos colectivos e instalações ao abrigo do artigo 12.º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho

Para além do bom edifício oitocentista da sede da Junta de Freguesia e de cemitério recentemente alargado, Olival dispõe:

a) Posto de assistência médica

- Extensão de Olival do Centro de Saúde de Ourém, com serviço de assistência médica e serviço de enfermagem.
- Extensão de Laboratório de análises clínicas.

b) Farmácia

- Farmácia Pereira Vieira.

c) Casa do Povo, dos Pescadores, de espectáculos, centro cultural ou outras colectividades

- “Centro de Apoio Social do Olival”, a idosos, com serviço de apoio domiciliário;
- “Centro Cultural e Recreativo do Olival”, com campo de futebol;
- Grupo Cultural e Recreativo da Barrocaria
- União Desportiva da Ventilharia e Montalto
- Grupo de teatro “Movimento Pró Palco”;
- Rancho Folclórico “Os Moleiros da Ribeira”, com pavilhão multiusos;
- “Agrupamento de Escuteiros n.º 1142 – Olival”;
- “Associação de Caçadores Moinhos de Vento”, com campo de tiro aos pratos;
- “Grupo Coral Polifónico”;
- “JAGRO - Junta de Agricultores do Olival ”, com sede na “Casa do Pataco”;
- Biblioteca com sala de reuniões;
- Museu etnográfico com azenha;
- Parque infantil;
- Parque de lazer com zona de merendas;
- Recinto polidesportivo descoberto.

d) Transportes públicos colectivos

Olival encontra-se abrangido pela rede de transportes colectivos da Rodoviária do Tejo; Olival dispõe ainda de praça de táxis com 6 viaturas.

e) Estação dos CTT

Olival dispõe de estação dos CTT com serviço diário permanente, sendo uma das que primeiro foram abertas no concelho de Ourém, no início do séc. XX.

f) Estabelecimentos comerciais e de hotelaria

Para além de mercado semanal, com tradição secular, existem ainda:

TIPOLOGIA DOS ESTABELECIMENTOS	NÚMERO
Turismo de habitação	1
Restaurantes	6
Cafés e snack-bares	6
Padarias	2
Pastelarias com fabrico próprio	1
Talho e charcutaria	1
Loja de produtos alimentares congelados	1
Minimercados e mercearias	6
Comércio de gás	2
Empresas de construção civil	7
Empresa de máquinas de terraplanagem	4
Oficina de mármore e cantarias	2
Centro de inspecções periódicas automóveis	1
Posto de abastecimento de combustíveis	1
Oficinas de reparação de automóveis	3
Oficinas de reparação de bicicletas e motorizadas	3
Oficina de serralharia e alumínio	5
Venda de electrodomésticos	1
Oficina de instalações e reparações eléctricas	3
Empresa de Venda de Materiais de Construção	2
Empresa de transportes e mudanças de longo curso	2
Empresa de transporte de mercadorias	2
Venda de mobiliário	1
Oficinas de carpintaria e marcenaria	5
Estâncias de madeiras	3
Floristas	2
Viveiros de plantas e jardinagem	2

Aviários	2
Sapataria	1
Loja de lavoires e capelista	1
Venda de artigos de vestuário	2
Salão de cabeleireiro e esteticista	2
Salão de barbearia	1
Papelaria e livraria	1
Agências de seguros	2
Gabinete de contabilidade	2
Agência funerária	1

g) Estabelecimento que ministre escolaridade obrigatória

Creche/Jardim-de-infância e ATL;
Escola Básica do 1.º ciclo;



Escola do 1.º Ciclo de Olival e Busto Capitão Joaquim Vieira Justo

h) Agência bancária

Embora não possua agência bancária, Olival dispõe de uma Caixa de ATM – Multibanco.

I) Industrias Agro-pecuárias

Aviário - 1

IV – Perspectivas de desenvolvimento a curto prazo

Estão agendadas para o Olival as seguintes estruturas sociais, cujos projectos de arquitectura se encontram em fase de apreciação e desenvolvimento:

- Novo edifício escolar;
- Lar de Repouso para 3.^a idade;
- Creche;
- Clínica hospitalar de cuidados continuados;
- Pavilhão gimnodesportivo;
- Campo de ténis;
- Campo de futebol de salão com piso sintético;

V – Conclusão

A elevação a vila do lugar de Olival, da freguesia do mesmo nome no concelho de Ourém, distrito de Santarém, assenta em razões de ordem histórica, geográfica, demográfica, económica e cultural mas também pelo facto da sua viabilidade político-administrativa e das suas repercussões administrativas e financeiras não colidirem com interesses de ordem geral ou local.

Por todas estas razões e porque este projecto mereceu o apoio unânime da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia do Olival bem como também da Câmara Municipal de Ourém e foi apoiado por maioria absoluta (só um voto contra) pela Assembleia Municipal de Ourém, o Partido Social Democrata entende que se encontram reunidos os requisitos constantes do artigo 12.º, conjugado com o disposto no artigo 14.º da Lei n.º 11/82, de 2 de Junho, para que a povoação de Olival seja elevada à categoria de vila.

Deste modo, os Deputados abaixo-assinados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata apresentam, ao abrigo das disposições constitucionais e regimentares aplicáveis, o seguinte Projecto de Lei:

Artigo único:

A localidade de Olival, sede de freguesia do mesmo nome, no concelho de Ourém, distrito de Santarém, é elevada à categoria de vila.

Assembleia da República, 25 de Março de 2009.

Os Deputados do PSD:

(Mário Albuquerque)

(Miguel Relvas)

(Vasco Cunha)